

O CHORO DE BEBÊS COMO LINGUAGEM: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DE EDUCADORAS/EDUCADORES NAS CRECHES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA/MG

ALICE DE PAIVA MACÁRIO (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF)

NÚBIA SCHAPER SANTOS (ORIENTADORA)

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa “O choro de bebês como linguagem: um estudo sobre a formação de educadoras/educadores nas creches públicas do município de Juiz de Fora/MG”, desenvolvida no interior do Grupo de Pesquisa: Linguagem, Educação, Formação de Professores e Infância – LEFoPI/CNPq da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. A investigação aconteceu em uma creche pública do município, com 24 bebês e 4 educadoras de dois berçários, no período de 12 meses. Utilizamos como aporte teórico-metodológico a perspectiva histórico-cultural, dialogando principalmente com Vigotski e Wallon, por acreditar que os sujeitos se formam nas interações com o outro. Como metodologia, adotamos a Pesquisa Crítica de Colaboração - PCCol. No primeiro momento, por meio da observação participante, conhecemos o cotidiano da creche e dos berçários, buscando uma aproximação com o campo e com os sujeitos da pesquisa. Como forma de produção e registro dos dados realizamos aproximadamente 30 notas de campo, para posterior análise e organização do segundo momento da pesquisa. A partir das notas de campo, foram realizadas oito sessões reflexivas (momentos de discussão), com duração de aproximadamente duas horas nos quais levantamos problematizações sobre episódios relacionados ao choro dos bebês. Por meio destas, os participantes puderam (re)pensar suas ações, refletindo criticamente sobre as mesmas. Esta modalidade de pesquisa permite romper com a dicotomia teoria/prática, buscando contribuir de forma colaborativa com a formação dos sujeitos. Partindo do tema central, outras temáticas atravessaram as discussões como: a mordida como linguagem, o banho dos bebês, a relação família/creche, entre outros. A realização da pesquisa permitiu-nos observar que o choro dos bebês na creche e as estratégias utilizadas pelas educadoras são elementos potentes para problematizarmos a concepção de linguagem, educação e desenvolvimento dos bebês. Além disso, as sessões reflexivas contribuíram para a melhoria da qualidade do cuidado/educação oferecidos aos bebês na instituição participante da pesquisa.